

**PROJETO ENVELHECENDO COM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS
DURANTE OFICINAS EM CAMPO**

Alcides Viana de Lima Neto
Vilani Medeiros de Araújo Nunes

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é um ato inerente à vida, caracterizando-se como um fenômeno universal tanto nos países desenvolvidos quanto dos países em desenvolvimento. É acompanhado por alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, nutricionais, comportamentais e psicossociais. Nas alterações relacionadas com a idade estão a presença de fatores de risco e a ocorrência de doenças crônico-degenerativas que determinam para o idoso certo grau de dependência, relacionado diretamente com a perda de autonomia e dificuldade de realizar as atividades básicas de vida diária. Esse fato prejudica a independência e a autonomia e associados muitas vezes ao abandono familiar pode levá-los a viver em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Neste sentido, é necessário um olhar para tal população que está inserida em um contexto no qual predomina o assistencialismo pontual com ausência de atividades de promoção da saúde.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante a realização de oficinas de atividades de promoção da saúde em uma das ILPI.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, realizado com um olhar reflexivo sobre a realização de oficinas temáticas com idosos residentes em uma ILPI de caráter filantrópico no município de Nata-RN e os cuidadores da instituição. As oficinas lúdico-educativas foram componentes relacionados às atividades da

dimensão extensão, contemplada no projeto acadêmico de ações associadas aprovado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-RN, com o título - envelhecendo com saúde: desenvolvimento de protocolo de avaliação gerontológica multidimensional das condições de saúde de idosos institucionalizados. O projeto foi implementado no ano de 2012 com o desenvolvimento das oficinas no período de março a abril.

RESULTADOS

O ciclo de oficinas abordou à percepção do envelhecimento sob a ótica do idoso institucionalizado, com a confecção de desenhos sobre a temática; musicoterapia na terceira idade com o incentivo ao canto através do karaokê; atividade física/prática corporal com a realização de exercícios de alongamento, caminhada e dança; atenção aos cuidadores, dado que esses exercem um papel extremamente importante na preservação da capacidade funcional e cognitiva dos idosos. Com os cuidadores foi realizada uma roda de conversa sobre o envelhecimento e a inserção deles no contexto da atenção à pessoa idosa. A temática foi trabalhada de forma interdisciplinar alunos de graduação dos cursos de enfermagem, psicologia, fisioterapia, farmácia e gestão de sistemas de serviços de saúde da UFRN e da Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte (ESTÁCIO/FATERN). Durante o período de realização, houve uma considerável participação dos idosos, porém alguns ficavam com receio e acabavam afastando-se do local.

CONCLUSÃO

A vivência na ILPI durante a realização das oficinas proporcionou a percepção da importância da necessidade de atividades de promoção da saúde com os idosos residentes, bem como uma atenção especial aos atores que estão envolvidos no processo do cuidar. O envelhecimento ativo/saudável deve ser motivado e a sociedade em geral deve apresentar um olhar especial



para essa temática.